

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de três meses findo em 31 de março de 2016
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balanços patrimoniais condensados	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 31 de março de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.394	41.669	12.457	40.241
Depósitos vinculados	5	164.450	137.627	164.450	137.627
Clientes	6	41.388	41.319	39.597	39.593
Estoques		4.720	4.511	4.689	4.501
Partes relacionadas	7	241	270	807	836
Impostos a recuperar	8	62.435	70.200	62.279	70.017
Despesas antecipadas	9	1.726	3.476	1.726	3.476
Adiantamento a fornecedores		1.356	915	1.356	915
Outros ativos circulantes		8.919	8.626	8.837	8.606
Total do ativo circulante		299.629	308.613	296.198	305.812
Não circulante					
Depósitos e cauções		806	551	806	551
Impostos a recuperar	8	151.769	148.008	151.769	148.008
Investimentos	10	-	-	-	329
Imobilizado	11	4.933	5.199	4.883	5.153
Intangível	12	6.798.876	6.571.873	6.798.844	6.571.839
Total do ativo não circulante		6.956.384	6.725.631	6.956.302	6.725.880
Total do ativo		7.256.013	7.034.244	7.252.500	7.031.692

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	155.174	146.750	155.174	146.750
Salários e encargos	14	15.680	13.794	15.350	13.538
Fornecedores		71.262	66.503	70.989	66.317
Impostos a recolher	15	21.858	20.627	21.044	19.724
Outorga a pagar	16	281.249	270.537	279.870	269.503
Partes relacionadas	7	1.611	1.027	1.612	1.029
Taxas aeroportuárias	18	20.649	22.634	20.649	22.634
Outros passivos		1.019	873	967	871
Total do passivo circulante		568.502	542.745	565.655	540.366
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.278.903	2.239.160	2.278.903	2.239.160
Outorga a pagar	16	2.672.852	2.573.592	2.672.852	2.573.592
Impostos a recolher	15	24.573	8.199	23.298	7.742
Impostos diferidos	19	103.373	101.485	103.913	101.820
Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios	20	3.734	3.514	3.734	3.463
Outros passivos		2.122	2.223	2.191	2.223
Total do passivo não circulante		5.085.557	4.928.173	5.084.891	4.928.000
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.401.500	1.366.500	1.401.500	1.366.500
Reservas de lucros		196.826	196.826	196.826	196.826
Resultado acumulado		3.628	-	3.628	
Total do patrimônio líquido		1.601.954	1.563.326	1.601.954	1.563.326
Total do passivo e patrimônio líquido		7.256.013	7.034.244	7.252.500	7.031.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional líquida	22	259.483	194.738	257.885	194.738
Custo dos serviços prestados	23	(227.042)	(163.091)	(225.382)	(163.091)
Lucro bruto		32.441	31.647	32.503	31.647
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(14.519)	(13.185)	(14.468)	(13.185)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(398)	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		17.922	18.462	17.637	18.462
Receitas financeiras	25	6.718	2.151	6.669	2.151
Despesas financeiras	25	(19.124)	(13.481)	(18.585)	(13.481)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(12.406)	(11.330)	(11.916)	(11.330)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.516	7.132	5.721	7.132
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	(1.888)	(2.425)	(2.093)	(2.425)
Lucro líquido do período		3.628	4.707	3.628	4.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período	3.628	4.707	3.628	4.707
Resultado abrangente do período	3.628	4.707	3.628	4.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroporos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucro		Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido
	A		Retenção de lucros			
	Subscrito	Integralizar	Integralizado	Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.163.500	-	1.163.500	8.440	160.367	1.332.307
Transações de capital com os sócios						
Subscrição de capital	303.000	(303.000)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	203.000	203.000	-	-	203.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.019	28.019
Destinação do lucro líquido	-	-	-	1.401	(28.019)	-
Reserva de lucros	-	-	-	1.401	26.618	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.466.500	(100.000)	1.366.500	9.841	186.985	1.563.326
Transações de capital com os sócios						
Integralização de capital	-	35.000	35.000	-	-	35.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.628	3.628
Saldos em 31 de março de 2016	1.466.500	(65.000)	1.401.500	9.841	186.985	1.601.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	3.628	4.707	3.628	4.707
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	24.086	21.255	24.083	21.255
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.888	2.425	2.093	2.425
Atualização monetária da outorga a pagar	6.886	9.002	6.886	9.002
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	2.719	2.433	2.719	2.433
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	398	-
Margem de construção - OCPC 05	(2.951)	(1.774)	(2.951)	(1.774)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	551	41	450	41
Provisão para contingências	220	472	271	472
Outros ativos baixados	93	-	92	-
	37.120	38.561	37.669	38.561
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	(26.823)	(8.961)	(26.823)	(8.961)
Clientes	(620)	8.269	(454)	8.269
Estoques	(212)	(44)	(191)	(44)
Partes relacionadas	29	(5)	29	(5)
Impostos a recuperar	4.004	7.492	3.977	7.492
Despesas antecipadas	1.750	384	1.750	384
Depósitos e cauções	(255)	(64)	(255)	(64)
Adiantamentos de fornecedores	(441)	556	(441)	556
Outros ativos	(293)	(2.712)	(231)	(2.712)
Varição nos passivos operacionais				
Fornecedores	4.759	(52.611)	4.672	(52.611)
Salários e encargos sociais	1.886	512	1.812	512
Impostos a recolher	17.605	(9.892)	16.876	(9.892)
Partes relacionadas	584	4.433	583	4.433
Taxas aeroportuárias	(1.985)	449	(1.985)	449
Outorga a pagar	6.349	6.052	6.004	6.052
Outros passivos	45	(109)	(5)	(109)
Fluxo de caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	43.502	(7.690)	42.987	(7.690)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(101)	(916)	(95)	(916)
Aquisição de intangível	(96.961)	(123.766)	(96.961)	(123.766)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(97.062)	(124.682)	(97.056)	(124.682)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	35.000	100.588	35.000	100.588
Empréstimos e financiamentos captados	2.488	250.000	2.488	250.000
Empréstimos e financiamentos amortizados	(11.203)	(2.000)	(11.203)	(2.000)
Mutuo captado com partes relacionadas	-	(155.561)	-	(155.561)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	26.285	193.027	26.285	193.027
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(27.275)	60.655	(27.784)	60.655
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	41.669	10.096	40.241	10.096
No fim do período	14.394	70.751	12.457	70.751
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(27.275)	60.655	(27.784)	60.655
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Juros e variações cambiais capitalizados	(31.054)	(33.309)	(31.054)	(33.309)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findo em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita gerada:	277.040	211.551	274.999	211.551
Receita de serviços prestados	127.109	121.077	124.967	121.077
Receita de construção - OCPC 05	150.482	90.515	150.482	90.515
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(551)	(41)	(450)	(41)
Insumos adquiridos de terceiros:	(190.205)	(128.631)	(189.242)	(128.631)
Custos dos serviços prestados	(35.928)	(34.322)	(35.009)	(34.322)
Custos de construção - OCPC 05	(147.531)	(88.741)	(147.531)	(88.741)
Serviço de terceiros	(3.427)	(3.374)	(3.427)	(3.374)
Energia e utilidades públicas	(1.495)	(1.194)	(1.435)	(1.194)
Materiais	(88)	(127)	(88)	(127)
Outros	(1.736)	(873)	(1.752)	(873)
Valor adicionado bruto	86.835	82.920	85.757	82.920
Depreciação e amortização	(24.086)	(21.255)	(24.083)	(21.255)
Valor adicionado líquido	62.749	61.665	61.674	61.665
Valor adicionado recebido em transferência	6.718	2.151	6.271	2.151
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(398)	-
Receitas financeiras	6.718	2.151	6.669	2.151
Valor adicional total a distribuir	69.467	63.816	67.945	63.816
Distribuição do valor adicionado	69.467	63.816	67.945	63.816
Pessoal	23.946	23.387	23.398	23.387
Remuneração direta	15.548	15.413	15.135	15.413
Benefícios	7.382	7.065	7.275	7.065
FGTS	1.016	909	988	909
Impostos, taxas e contribuições	22.767	22.226	22.332	22.226
Federais	17.033	16.972	16.946	16.972
Estaduais	11	11	11	11
Municipais	5.723	5.243	5.375	5.243
Remuneração de capital de terceiros	19.126	13.496	18.587	13.496
Despesas financeiras	19.124	13.481	18.585	13.481
Aluguéis	2	15	2	15
Remuneração de capitais próprios	3.628	4.707	3.628	4.707
Lucro líquido do período	3.628	4.707	3.628	4.707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- (i) A prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- (ii) A constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- (iii) A importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- (iv) O exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A sede social da empresa está localizada na Rodovia Santos Dumont Km 66, S/N, Prédio Administrativo no bairro Parque Viracopos na cidade de Campinas no estado de SP.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 25 de abril de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	11.251	9.530	10.563	9.174
Aplicações em renda fixa	3.143	32.139	1.894	31.067
	14.394	41.669	12.457	40.241

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

5. Depósitos vinculados - consolidado

O valor de R\$ 164.450 (R\$137.627 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a reservas monetárias em formação no valor de R\$ 63.881 aplicadas em banco de primeira linha, corrigidas pelo CDI, para honrar os compromissos de empréstimos e o ATAERO (Adicional de Tarifa Aeroportuária) previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES (nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário, e o valor de R\$78.242 (nota 16) retido no pagamento parcial da 3ª parcela da outorga de concessão, que permanece aplicado e seu valor atualizado é de R\$ 88.629.

6. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Teca correntista (a)	14.235	11.584	14.235	11.584
Embarque e conexão (b)	7.689	10.033	7.689	10.033
Pouso e permanência (c)	4.608	4.210	4.608	4.210
Locação de espaços (d)	14.159	14.410	14.159	14.410
Estacionamentos (e)	1.892	1.726	-	-
	42.583	41.963	40.691	40.237
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (f)	(1.195)	(644)	(1.094)	(644)
Total (g)	41.388	41.319	39.597	39.593

(a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.

(b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.

(c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.

(d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.

(e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.

(f) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias (R\$ 450 constituído em 31 de março 2016).

(g) Incluso no contas a receber "Teca correntista", "Embarque e conexão" e "Pouso e permanência" o valor de R\$ 13.678 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO, PAN e PAT (Nota 18) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado							
	31/03/2016				31/12/2015			
	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	213	-	-	2.222.383	242	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.589	-	23.080	-	1.005	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	-	-	28	-	(48)
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	-	-	-	22	(22)
Total	2.253.616	241	1.611	-	2.245.463	270	1.027	(70)

	Controladora							
	31/03/2016				31/12/2015			
	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.228.381	213	-	-	2.222.383	242	-	-
Egis Airport Operation	25.235	-	1.589	-	23.080	-	1.005	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	-	-	28	-	(48)
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	566	1	4.760	-	566	2	13.894
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	-	-	-	22	(22)
Total	2.253.616	807	1.612	4.760	2.245.463	836	1.029	13.824

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.

A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$69.000, e o segundo, em 01 de novembro de 2012, no valor de R\$2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction (EPC)* - "Turn Key-Lump Sum" - das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizada a celebração do "Aditivo ao Contrato de Construção". Em 1º de dezembro de 2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos "deliverables". Este contrato aprovado por deliberação havida em 18 de março de 2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841 mil, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes tem a opção de estender o prazo de prestação de serviços, e a vigência do Contrato, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo.

INFRAERO: Refere-se a reembolso de despesas pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A..

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se a serviços e fornecimentos, e materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A. e também reembolso de serviços de transportes pagos pela Viracopos Estacionamento.

TPI - Triunfo Participações e Investimentos: Refere-se a reembolso de despesas pagas pela "Viracopos".

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Remuneração da diretoria executiva	987	4.066
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	359	1.366
Total	1.346	5.432

8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	210.960	214.158	210.819	213.979
IRRF s/ aplic. financeiras/faturamento	2.817	3.669	2.807	3.666
ISSQN a compensar	420	375	415	374
Outros	7	6	7	6
	214.204	218.208	214.048	218.025
Circulante	62.435	70.200	62.279	70.017
Não circulante	151.769	148.008	151.769	148.008
	214.204	218.208	214.048	218.025

9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 1.726 (R\$3.476 em 31 de dezembro de 2015), representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida "pro rata temporis" de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

10. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a Empresa Viracopos Estacionamentos S.A ("VESA"), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos, tendo iniciado suas operações em 1º de maio de 2015

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 é de R\$1.000 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2015).

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

a) Investimentos permanentes

<u>Investimento</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participação</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/03/2016</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/12/2015</u>
Viracopos Estacionamento S.A.	(69)	100%	(398)	-	329

b) Movimentação dos investimentos permanentes

<u>Investimento</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/12/2015</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/03/2016</u>
Viracopos Estacionamento S.A.	329	(398)	(69)*

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado do período findo em 31 de março de 2016 da controlada Viracopos Estacionamento S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo circulante	3.997	3.368
Ativo não circulante	622	415
Total do ativo	<u>4.619</u>	<u>3.783</u>
Passivo circulante	3.413	2.946
Passivo não circulante	1.275	508
Patrimônio líquido	(69)	329
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.619</u>	<u>3.783</u>
Resultado bruto	(61)	(524)
Despesas gerais, administrativas e resultado financeiro	(542)	(460)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	(603)	(984)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	205	335
Prejuízo do período	<u>(398)</u>	<u>(649)</u>

* Valor reportado na rubrica "outros passivos não circulantes" no balanço patrimonial de 31 de março de 2016 da controladora.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

		Consolidado			
	Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	31/03/2016
Custo					
Equipamentos de processamento de dados		3.362	-	-	3.362
Móveis e utensílios		1.622	19	(1)	1.640
Veículos		441	60	(124)	377
Máquinas e equipamentos		1.815	22	-	1.837
Instalações		39	-	-	39
		7.279	101	(125)	7.255
Depreciação acumulada					
Equipamentos de processamento de dados	20%	(1.238)	(167)	-	(1.405)
Móveis e utensílios	10%	(375)	(41)	-	(416)
Veículos	20%	(218)	(22)	35	(205)
Máquinas e equipamentos	10%	(245)	(45)	-	(290)
Instalações	10%	(4)	(2)	-	(6)
		(2.080)	(277)	35	(2.322)
Total		5.199	(176)	(90)	4.933
		Controladora			
	Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	31/03/2016
Custo					
Equipamentos de processamento de dados		3.356	-	-	3.356
Móveis e utensílios		1.603	18	-	1.621
Veículos		441	60	(124)	377
Máquinas e equipamentos		1.815	17	-	1.832
Instalações		17	-	-	17
		7.232	95	(124)	7.203
Depreciação acumulada					
Equipamentos de processamento de dados	20%	(1.238)	(167)	-	(1.405)
Móveis e utensílios	10%	(374)	(41)	-	(415)
Veículos	20%	(218)	(22)	35	(205)
Máquinas e equipamentos	10%	(245)	(45)	-	(290)
Instalações	10%	(4)	(1)	-	(5)
		(2.079)	(276)	35	(2.320)
Total		5.153	(181)	(89)	4.883

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Consolidado				
<u>Custo</u>	31/12/2015	Adições	Transferências	31/03/2016
Outorga - Direito da concessão	3.099.066	94.017	-	3.193.083
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB	23.640	100	-	23.740
ERP e <i>softwares</i>	11.187	201	4.405	15.793
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	60.179	279	1.523	61.981
Marcas e patentes	111	3	-	114
Benfeitorias estacionamentos Terminal 1	2.272.948	-	-	2.272.948
Margem de construção - OCPC 05	41.141	-	-	41.141
Edifício garagem (EDG)	280.904	-	-	280.904
Intangível em andamento	853.290	156.212	(5.928)	1.003.574
	6.729.762	250.812	-	6.980.574

<u>Amortização acumulada</u>	Taxa anual de amortização	31/12/2015	Adições	31/03/2016
Outorga - Direito de concessão	(*)	(93.096)	(11.429)	(104.525)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(8.427)	(722)	(9.149)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0)	(**)	(7.680)	(880)	(8.560)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(4.125)	(635)	(4.760)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(4.349)	(631)	(4.980)
Marcas e patentes	(**)	(11)	-	(11)
Benfeitorias estacionamento Terminal 1	10%	(165)	(21)	(186)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(34.517)	(8.462)	(42.979)
Edifício garagem (EDG)	(*)	(629)	(151)	(780)
		(4.890)	(878)	(5.768)
		(157.889)	(23.809)	(181.698)
		(6.571.873)	227.003	6.798.876

(*) Amortização efetuada pela curva de demanda "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual a capitalizar foi de 90,73% e de despesa no resultado 9,27%, nesta atual fase da concessão.

Custos de empréstimo capitalizados

O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2016 era de aproximadamente R\$ 88.239 (R\$ 289.535 em 31 de dezembro 2015).

13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado "empréstimo ponte", para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$1.198.700, dividido em 3 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	106.000	15/12/2015	18 prestações anuais
Subcrédito "C"	7.400	15/11/2015	145 prestações mensais
Total	1.198.700		

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$297.800, dividido em 2 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
Total	297.800		

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros - NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$633.711, sendo R\$507.599 na modalidade direta e R\$126.112 na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$507.599, dividido em 7 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	152.745	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	93.056	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	55.833	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	87.738	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	89.502	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	25.572	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "G"	3.153	15/01/2017	192 prestações mensais
Total	507.599		

iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$126.112, dividido em 6 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	38.186	15/12/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	23.264	15/12/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	13.958	15/01/2016	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	21.935	15/01/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	22.376	15/01/2018	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	6.393	15/12/2018	15 prestações anuais
Total	126.112		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000:

<u>Debêntures</u>	<u>Quantidade</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Amortização</u>
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 a 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 a 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 a 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 a 15/06/2025
Total	300.000	300.000	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 31/03/2016	Valor em 31/12/2015
Crédito direto - A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	1.080.877	1.078.807
Crédito direto - B	IPCA +TR BNDES+2,88%a.a	106.000	129.845	121.564
Crédito indireto - A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	275.626	273.202
Crédito indireto - B	IPCA + TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	35.154	32.908
Crédito suplem. direto - A	IPCA+TR+3,43% a.a.	152.745	174.539	171.606
Crédito suplem. direto - B	IPCA+TR+3,43% a.a.	93.056	108.389	104.546
Crédito suplem. direto - C	TJLP+3,43% a.a.	51.681	53.921	52.477
Crédito suplem. direto - D	IPCA+TR+3,43% a.a.	78.833	88.509	85.613
Crédito suplem. direto - E	TJLP+3,43% a.a.	6.222	6.497	6.330
Crédito suplem. direto - F	IPCA+TR+3,43% a.a.	1.778	1.952	1.847
Crédito suplem. indireto - A	IPCA+TR+4,90% a.a.	38.186	38.134	38.133
Crédito suplem. indireto - B	IPCA+TR+4,90% a.a.	23.264	23.232	23.232
Crédito suplem. indireto - C	TJLP+4,90% a.a.	12.921	13.469	13.213
Crédito suplem. indireto - D	IPCA+TR+4,90% a.a.	20.303	24.792	21.534
Crédito suplem. indireto - E	TJLP+4,90% a.a.	1.556	1.634	1.586
Crédito suplem. indireto - F	IPCA+TR+4,90% a.a.	444	501	463
Debêntures	IPCA+8,79%a.a	300.000	433.183	412.760
Capital de giro (<i>Hot Money</i>)	CDI+0,24% a.m./ 0,23% a.m.	10.000	-	2.116
Cédula de crédito bancário - CCB	CDI+2,5% a.a.	250.000	-	-
Custo de captação dos empréstimos			(56.177)	(56.027)
		2.530.089	2.434.077	2.385.910
Passivo circulante			155.174	146.750
Passivo não circulante			2.278.903	2.239.160
			2.434.077	2.385.910

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	2.385.910	1.837.866
Liberações BNDES (direto e indireto)	2.488	478.615
Cédula de crédito bancário (CCB)	-	250.000
Juros, encargos e atualizações incorridos	88.088	295.554
Amortização do principal (BNDES)	(9.155)	(24.729)
Amortização do principal (CCB)	-	(250.000)
Amortização de principal (<i>Hot Money</i>)	(2.048)	(27.952)
Juros, encargos e atualizações pagos	(31.054)	(165.939)
Custo de captação dos empréstimos	(152)	(7.505)
	2.434.077	2.385.910

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias da operação

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Cláusulas contratuais - *covenants*

Os contratos de empréstimos realizados junto ao BNDES possuem cláusulas de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*), conforme segue:

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,30x (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo ($ICSD = (Geração\ de\ Caixa / SD)$), comprovado mediante a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, no período de 12 meses;
- (ii) Manter o Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) Maior ou igual a 25%, nos termos da seguinte fórmula: $(Patrimônio\ Líquido + Outorga\ Passiva - Outorga\ Ativa / Ativo\ Total - Outorga\ Passiva)$.

As penalidades para o não atingimento dos índices citados acima não preveem o pagamento antecipado da dívida nem qualquer outra penalidade ou multa, no entanto, impede a Companhia de realizar distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio além do limite que prevê a lei sem a prévia anuência do BNDES. Tal restrição prevista nestas obrigações especiais deixará de ser válida uma vez que a Companhia atinja, por 2 anos consecutivos, o ICSD maior ou igual a 1,30x, mantenha o Índice de capitalização em patamares iguais ou superiores a 25%, além de outras condições previstas no *Completion* físico e financeiro do projeto.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Férias e encargos sociais	8.431	7.621	8.249	7.514
Salários e encargos sociais	7.249	6.173	7.101	6.024
	15.680	13.794	15.350	13.538

15. Impostos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ISSQN parcelado	30.734	10.236	29.131	9.663
ISSQN s/ faturamento	3.827	8.532	3.588	8.003
PIS/COFINS próprio	4.309	4.080	4.097	3.873
ISSQN terceiros	1.781	2.734	1.775	2.711
IRRF s/ folha de pagamento	936	1.406	935	1.406
PIS/COFINS/CSLL terceiros	1.350	984	1.334	971
INSS terceiros	2.383	698	2.372	683
Outros	1.111	156	1.110	156
	46.431	28.826	44.342	27.466
Passivo circulante	21.858	20.627	21.044	19.724
Passivo não circulante	24.573	8.199	23.298	7.742
	46.431	28.826	44.342	27.466

16. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outorga a pagar--Continuação

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	2.844.129	2.542.515	2.843.095	2.542.515
Atualização monetária pelo IPCA-IBGE	74.288	271.063	74.288	271.063
Recomposição AVP da outorga a pagar	29.335	109.195	29.335	109.195
Outorga variável a pagar (nota 17)	6.349	25.847	6.004	24.813
Pagamento outorga fixa	-	(81.435)	-	(81.435)
Pagamento outorga variável	-	(23.056)	-	(23.056)
Saldo no final do período	2.954.101	2.844.129	2.952.722	2.843.095
Circulante	281.249	270.537	279.870	269.503
Não circulante	2.672.852	2.573.592	2.672.852	2.573.592
	2.954.101	2.844.129	2.952.722	2.843.095

No pagamento da 3ª parcela fixa, ficou retido em conta o valor de R\$78.242 (nota 5) da parcela de 2015, por força de decisão liminar de 10 de julho de 2015, obtida através do mandato de segurança que autorizou a referida retenção até decisão do processo administrativo que trata do pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão.

17. Compromissos da concessão

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- (i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- (ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- (iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- (iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão--Continuação

Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$12.983.951¹. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

¹ Valor não examinado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos da concessão--Continuação

Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

Contribuição variável

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$640.306 para o ano de 2016).

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Receita operacional bruta (Nota 22)	126.984	516.928	124.839	511.566
Cessão de área VESA	-	-	(4.760)	(15.310)
	126.984	516.928	120.079	496.256
Alíquota 5% (Nota 23)	6.349	25.847	6.004	24.813

Bens integrantes da concessão

- (i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- (ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- (iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2%, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	31/03/2016	31/03/2015
Receita de construção (Nota 22)	150.482	90.515
Custo de construção (Nota 23)	(147.531)	(88.741)
Margem de construção	2.951	1.774
	2%	2%

18. Taxas aeroportuárias - consolidado

	31/03/2016	31/12/2015
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	20.504	22.330
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	102	203
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	43	101
	20.649	22.634

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Impostos diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.516	42.522	5.721	42.857
Adições				
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	-	398	649
Custo de construção (Nota 17)	147.531	454.587	147.531	454.587
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota 25)	2.719	10.122	2.719	10.122
Provisão e reversão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 24)	220	1.342	271	1.291
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24)	551	182	450	182
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	3.177	12.709	3.177	12.709
Outras	-	136	-	136
	154.198	479.078	154.546	479.676
Exclusões				
Receita de construção (Nota 17)	(150.482)	(463.679)	(150.482)	(463.679)
Atualização pelo IPCA-IBGE e recomposição do AVP da Outorga a pagar FNAC	(94.017)	(345.010)	(94.017)	(345.009)
	(244.499)	(808.689)	(244.499)	(808.688)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social	(84.785)	(287.089)	(84.232)	(286.155)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	28.827	97.610	28.639	97.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	924	3.441	924	3.441
Encargos financeiros da outorga capitalizados	(31.966)	(117.303)	(31.966)	(117.303)
Margem de construção	(1.003)	(3.091)	(1.003)	(3.091)
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	1.080	4.321	1.080	4.321
Outras provisões temporariamente não tributáveis	250	519	233	501
	(30.715)	(112.113)	(30.732)	(112.131)
Total imposto de renda diferido no resultado do período	1.888	14.503	2.093	14.838
Imposto de renda diferido exercício anterior	101.485	86.982	101.820	86.982
Total acumulado	103.373	101.485	103.913	101.820
Alíquota efetiva	34%	34%	37%	35%

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 148 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos contra empresas contratadas onde a Companhia figura como 2º ou 3º reclamada e contra a própria Companhia.

Foram constituídas as provisões para contingências trabalhistas, cíveis e processos administrativos como segue:

	Consolidado			
	31/12/2015	Provisões	Reversões	31/03/2016
Processos trabalhistas	2.837	435	(222)	3.050
Processos cíveis	34	9	(34)	9
Processos administrativos	643	42	(10)	675
	<u>3.514</u>	<u>486</u>	<u>(266)</u>	<u>3.734</u>

	Controladora			
	31/12/2015	Provisões	Reversões	31/03/2016
Processos trabalhistas	2.818	435	(203)	3.050
Processos cíveis	2	9	(2)	9
Processos administrativos	643	42	(10)	675
	<u>3.463</u>	<u>486</u>	<u>(215)</u>	<u>3.734</u>

A Companhia e sua controlada possuem mais outras 1.237 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$ 130.722, essas ações são referentes a processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

Quanto aos processos regulatórios, existe um caso específico em virtude da entrega parcial do novo terminal de passageiros pela Companhia conforme previsto no cronograma da fase I-B do contrato de concessão. Foi lavrado um auto de infração datado de 28 de julho de 2014, sem imposição de multa. A Companhia apresentou sua defesa em 18 de agosto de 2014, que permanece sob análise da ANAC. Até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia, que dessa forma não constituiu nenhuma provisão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2015 o capital subscrito da Companhia passou de R\$1.163.500 (posição de 31 de dezembro de 2014) para R\$1.366.500 com a emissão de 203.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$1,00 (um real), sendo subscritas no ato 103.530.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A., e 99.470.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO S.A, e integralizado mediante a capitalização de créditos de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC detidos pelos acionistas da Companhia, no valor de R\$ 103.530 pela Aeroportos Brasil S.A. e R\$ 99.470 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO – S.A..

De acordo com reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2015, foi aprovado a subscrição de capital no montante de R\$ 100.000 mediante a emissão de 100.000.000 (cem milhões) de novas ações ordinárias no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada ação ordinária emitida, subscritas integralmente pelos acionistas da Companhia, na proporção de suas participações no capital da Companhia e com integralização de R\$ 35.000 já realizada até 31 de março de 2016 e o saldo restante a ser realizada, em moeda corrente nacional, até 30 de abril de 2016.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Acionistas	31/03/2016			31/12/2015		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	714.764.898	714.765	51	696.914.898	696.915	51
INFRAERO	686.734.902	686.735	49	669.584.902	669.585	49
Capital integralizado	1.401.499.800	1.401.500	100	1.366.499.800	1.366.500	100
Capital a integralizar	65.000.000	65.000		100.000.000	100.000	
Capital subscrito	1.466.499.800	1.466.500		1.466.499.800	1.466.500	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Negócios com cargas	78.486	73.917	78.486	73.917
Negócios com linhas aéreas	27.606	28.710	27.606	28.710
Receitas comerciais	12.433	10.446	12.433	10.446
Estacionamentos	7.276	6.735	5.132	6.735
Publicidade e marketing	1.182	1.237	1.182	1.237
Receita operacional bruta de serviços	126.983	121.045	124.839	121.045
Receita de construção - OCPC 05	150.482	90.515	150.482	90.515
Outras receitas	127	32	128	32
	277.592	211.592	275.449	211.592
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(18.109)	(16.854)	(17.564)	(16.854)
Receita operacional líquida	259.483	194.738	257.885	194.738

23. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Gastos com pessoal e encargos sociais	(18.593)	(18.073)	(17.951)	(18.073)
Serviços contratados e locações	(21.794)	(22.591)	(21.234)	(22.591)
Depreciação e amortização	(23.933)	(21.132)	(23.930)	(21.132)
Outorga de concessão - parcela variável	(6.349)	(6.052)	(6.004)	(6.052)
Utilidades e serviços públicos	(4.886)	(3.130)	(4.826)	(3.130)
Seguros e garantias	(2.121)	(1.720)	(2.121)	(1.720)
Materiais de uso e consumo	(1.428)	(1.107)	(1.414)	(1.107)
Despesas gerais e representações	(137)	(213)	(103)	(213)
Outros	(270)	(332)	(268)	(332)
	(79.511)	(74.350)	(77.851)	(74.350)
Custos de construção - OCPC 05	(147.531)	(88.741)	(147.531)	(88.741)
	(227.042)	(163.091)	(225.382)	(163.091)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Gastos com pessoal e encargos sociais	(7.144)	(6.839)	(7.144)	(6.839)
Serviços contratados e locações	(3.870)	(3.453)	(3.870)	(3.453)
Utilidades e serviços públicos	(1.435)	(1.194)	(1.435)	(1.194)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD	(551)	(41)	(450)	(41)
Despesas gerais e representações	(331)	(374)	(331)	(374)
Honorários de conselheiros	(359)	(301)	(359)	(301)
Tributos e contribuições	(321)	(239)	(321)	(239)
Provisões para contingências	(220)	(472)	(271)	(472)
Depreciação e amortização	(153)	(132)	(153)	(132)
Materiais de uso e consumo	(88)	(126)	(88)	(126)
Outras	(47)	(14)	(46)	(14)
	(14.519)	(13.185)	(14.468)	(13.185)

25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.172	1.615	5.127	1.615
Descontos obtidos e juros ativos	900	520	900	520
Variações monetárias ativas	646	16	642	16
	6.718	2.151	6.669	2.151
Despesas financeiras				
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(6.886)	(9.002)	(6.886)	(9.002)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(2.719)	(2.433)	(2.719)	(2.433)
Custos de transações financeiras	(171)	(30)	(103)	(30)
Juros pagos e incorridos	(8.961)	(1.678)	(8.529)	(1.678)
Comissões e taxas	(95)	(57)	(59)	(57)
PIS/COFINS s/receita financeira	(282)	-	(280)	-
Outros	(10)	(281)	(9)	(281)
	(19.124)	(13.481)	(18.585)	(13.481)
	(12.406)	(11.330)	(11.916)	(11.330)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2016		31/03/2016	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	11.251	10.563	11.251	10.563
Aplicações financeiras	3.143	1.894	3.143	1.894
Depósitos vinculados	164.450	164.450	164.450	164.450
Clientes	41.388	39.597	41.388	39.597
Partes relacionadas	241	807	241	807
Impostos a recuperar	214.204	214.048	214.204	214.048
Depósitos e cauções	806	806	806	806
Adiantamentos a fornecedores	1.356	1.356	1.356	1.356
Outros ativos	8.919	8.837	8.919	8.837
	445.758	442.358	445.758	442.358
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	2.434.077	2.434.077	1.867.219	1.867.219
Fornecedores	71.262	70.989	71.262	70.989
Salários e encargos sociais	15.680	15.350	15.680	15.350
Impostos a recolher	46.431	44.342	46.431	44.342
Outorga a pagar	2.954.101	2.952.722	2.954.101	2.952.722
Partes relacionadas	1.611	1.612	1.611	1.612
Outras obrigações	3.141	3.158	3.141	3.158
	5.526.303	5.522.250	4.959.445	4.955.392
	(5.080.545)	(5.079.892)	(4.513.687)	(4.513.034)

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2016 e 2015 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 31 de março de 2016, foram definidos o cenário provável para o ano de 2016 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$ 3.143(**)	CDI	14,13 % 444	10,60% 333	7,07% 222
Depósitos vinculados R\$ 164.450 (**)		23.237	17.432	11.627

Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$ 1.894(**)	CDI	14,13 % 268	10,60% 201	7,07% 134
Depósitos vinculados R\$ 164.450(**)		23.237	17.432	11.627

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos Em 31 de março de 2016 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 31 de março de 2016, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2016.

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Descrição	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (I) (*)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimo BNDES - Crédito A R\$1.356.503(**)	TJLP	7,50% 101.738	9,38% 127.240	11,25% 152.607
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito C R\$67.390(**)		5.054	6.321	7.581
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito E R\$8.131		610	763	915
Empréstimo BNDES - Crédito B R\$164.999 (**)	TR BNDES	6,44% 10.626	8,05% 13.282	9,66% 15.939
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito A R\$212.673 (**)	IPCA-IBGE + TR	15,83% 33.666	19,79% 42.088	23,75% 50.510
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito B R\$131.621 (**)		20.836	26.048	31.260
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito D R\$113.301 (**)		17.936	22.422	26.909
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito F R\$2.453		388	485	583
Outorga - Concessão R\$2.921.905 (**)	IPCA-IBGE	9,39% 274.367	11,74% 343.032	14,09% 411.696
Debêntures R\$433.183 (**)		40.676	50.856	61.035

(*) Fonte IBGE/BACEN

(**) Saldos em 31 de março de 2016

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo também depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de cambio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a operações com partes relacionadas e fornecedores diversos, além das perdas de receitas derivadas das operações do terminal de cargas de importação e exportação. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 31 de março de 2016 e 2015 operações com derivativos financeiros.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de riscos de engenharia e responsabilidade civil geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$20.000	26/10/2012 a 31/09/2016
Garantia de execução contratual da Concessão	R\$406.942	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$ 500.000	25/05/2015 a 25/05/2016
Riscos operacionais	R\$2.191.540	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil geral	R\$20.000	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	28/09/2015 a 28/09/2016
Riscos de Engenharia	R\$1.000.000	26/10/2012 a 31/09/2017

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes

Em 08/04/2016 a Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação, realizou um aporte de capital no valor de R\$6.000.

Em 11/04/2016 foi efetuado o pagamento residual da 3ª parcela da outorga fixa de 2015, anteriormente retida em conta por força de decisão liminar de 10/07/2015, obtida através de mandato de segurança que autorizou a referida retenção no valor de R\$78.242, atualizada até a data do pagamento mencionado no valor de R\$86.296.

Em 15/04/2016 a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO S.A., que detém 49% de participação, realizou um aporte de capital no valor de R\$5.765.

No dia 23/04/2016 o Novo Terminal de Passageiros - NTPS passou a operar todos os voos da Companhia, aumentando a capacidade do aeroporto para no futuro atingir até 25 milhões de passageiros ao ano.